

# DADOS U-PB-SHRIMP E SM-ND DO COMPLEXO ITAPETINGA-EVIDÊNCIAS DE ACRESÇÃO PALEOPROTEROZOICA NA FASE PRÉ-COLISIONAL DO ORÓGENO MINEIRO OU CINTURÃO MÓVEL BAHIA ORIENTAL

Reinaldo Santana Correia de Brito (1); João Moraes Cardoso Filho (2); Roberto Campelo Melo (3); Richard Armstrong (4); Farid Chemale Jr. (5).

(1) CPRM; (2) CPRM; (3) CPRM; (4) RESEARCH SCHOOL OF EARTH SCIENCES; (5) IG-UFRGS.

**Resumo:** A CPRM em convênio com a CBPM realizou mapeamento geológico na escala 1:250.000 da Folha Itapetinga com o objetivo de estudar uma área-chave de interação entre os terrenos das províncias estruturais São Francisco e Mantiqueira. A Província/Craton do São Francisco está representada na área por associações granito-gnáissico-migmatíticas de médio e alto grau metamórficos constituintes, respectivamente, do Complexo Itapetinga, composto de hornblenda-biotita ortognaisse com níveis de anfibolito e biotitito e hornblenda-biotita ortognaisse migmatítico do Cinturão Itabuna-Salvador-Curaçá. A Província Mantiqueira é representada na área pela Faixa Araçuaí, que margeia as bordas leste e sudeste do Craton do São Francisco formada por metassedimentos do Grupo Macaúbas e granitos précolisionais tipo Salto da Divisa-Itagimirim. Ocorem também seqüências sedimentares epimetamórficas do Grupo Rio Pardo, depositadas em bacia de antepaís/margem passiva sotopostos a sedimentos cenozóicos do Grupo Barreiras. O Complexo Itapetinga foi datado por Mascarenhas *et al.* (1994) através de uma idade Rb-Sr de 2.674 Ga. em ortognaisses graníticos, enquanto Silva *et al.* (2002), obteve uma idade UPb-SHRIMP em zircão de 2015 Ma., em um melanossoma granodiorítico de migmatitos.

Datações U-Pb-SHRIMP em zircões e dados Sm-Nd de duas amostras coletadas do Complexo Itapetinga são aqui apresentados e discutidos dentro do contexto geológico regional e local. Um paragnaisse granítico com zircões heterogeneos com baixas razões Th/U e exibindo rims sugerindo sobrecrecimento metamórfico forneceram idades dos núcleos supostamente ígneos ente 2.110 e 2.060 Ma, enquanto que os bordos e grãos de baixa razão Th/U mais concordantes fornecem idades de provável metamorfismo a aproximadamente 2,035 Ga, resultado similar àquele registrado por Silva *et al.* (2002). Essa amostra apresenta também zircões de idades de 2.460 e 2.740 Ma. Por outro lado uma amostra de monzogranito grosso, milonítico forneceu idade de  $2090.3 \pm 6.5$  Ma interpretada como a idade de cristalização dessa rocha. Os dados de isótopos de Sm-Nd para o paragnaisse forneceram uma idade modelo de 2,73 Ga e  $e_{Nd}(t=2.09Ga) = -6,0$  evidenciando herança arqueana. Já o monzogranito exibe  $T_{DM} = 2,32$  Ga. e  $e_{Nd(t)}$  levemente negativo e igual a -0,23. A idade de ca. 2090 Ma permite interpretar esse monzonito como parte de um plúton pré-colisional enquanto que o paragnaisse pode representar metassedimentos originados a partir de fontes mistas, tais como o embasamento Jequié e as próprias rochas formadas no Rhyaciano.

Assim, conclui-se que o Complexo Itapetinga representa um segmento de um terreno composto de rochas rhyacianas intrudidas em crosta neoarqueana e metassedimentos de fontes múltiplas, submetidos a metamorfismo paleoproterozóico. Os dados aqui apresentados indicam que essas rochas formadas a 2,1 Ga. e metamorfisadas em 2,06 Ga. são relacionadas à acresção do Cinturão Bahia Oriental.

**Palavras-chave:** complexo itapetinga; u-pb shrimp; samário-neodímio.